



Universidade Federal de Santa Catarina
Anais da 6ª Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão
De 16 a 19 de Maio de 2007

Trabalho

Área Temática: Saúde

Título: CONSUMO, VALOR NUTRITIVO E EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO E DE MERCADO MUNDIAL DE FEIJÃO

Nome do Grupo: JUSSARA GAZZOLA, ROSAURA GAZZOLA, ALCIDO ELENOR WANDER

Apoio financeiro:

Apoio de Editais internos da UFSC: Nenhum

Instituicoes Envolvidas: EMBRAPA

Tipo de Exposição: Painel

Nome do Autor: JUSSARA GAZZOLA

e-mail do Autor: JUSSARAGAZZOLA@HOTMAIL.COM

Fone do Autor: (48)3721-9784

Unidade/Setor: CCS-DEPTO DE NUTRICA0

Curso:

Centro: CCS

Co-autor(es):

Colaborador(es):

Resumo: Resumo Dos alimentos vegetais mais ricos em proteínas estão as leguminosas. Dentre essas, destacam-se os feijões pois contêm carboidratos complexos (amido) e são ricos em fibra alimentar, vitaminas do complexo B, ferro, cálcio e outros minerais, bem como em compostos bioativos (inibidores de proteases). Contêm pequenas quantidades de lipídios, quase todos do tipo instaurados. Os dados nacionais disponíveis, que permitem estimar o consumo alimentar domiciliar, revelam uma tendência de queda no consumo de feijões pela população, em prol de alimentos industrializados e menos saudáveis. Entre 1974 e 2003, a participação relativa de feijão e outras leguminosas no total energético da alimentação caiu em 31%. A diminuição no consumo de feijões resultou em uma redução importante na ingestão de fibra alimentar, que era de 20g na década de 70 e de 12g na década de 90. Realizou-se uma avaliação do mercado internacional de feijão, considerando produção, exportação e importação, mostrando o comportamento e oscilações dos principais países. Com base nos dados secundários obtidos e analisados foi possível identificar que Brasil, Índia, China, Myanmar e México são os cinco maiores produtores, representando mais de 65% da produção mundial. Burundi e Ruanda são os países com maior densidade de produção de feijão (7,91 e 7,58 t/km², respectivamente). O percentual do feijão produzido que é transacionado internacionalmente tem aumentado continuamente, mas ainda está abaixo dos 20%. Os principais países exportadores do produto são China, EUA, Myanmar, Canadá e Argentina, que juntos são responsáveis por 73,5% do total exportado. Myanmar e Canadá estão com suas exportações em franca ascensão. Os principais países importadores do produto são Índia, EUA, Cuba, Japão e Reino Unido. Entre os grandes importadores, apenas os EUA apresentam tendência definida, que é de aumento das importações. O Brasil importa feijão, principalmente da Argentina, e começa a exportar feijão para alguns países, como EUA e África do Sul. O feijão, que sempre foi um produto importante na alimentação dos brasileiros, faz parte da pauta de importações do Brasil e pode vir a ser exportado em maiores quantidades nos próximos anos. Ou seja, o Brasil é um país importante no cenário mundial do feijão como produtor, consumidor e importador.

Considerando a importância nutricional da combinação feijão com arroz, esse hábito deve ser resgatado ou mantido, valorizado e incentivado.

Palavras-chave:

feijão, consumo, valor nutritivo, cenário mundial, exportações, importações, comércio internac

[Vai para o topo da página](#)

[Imprime esta página](#)

